



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 13 DE MAIO DE 2021 • nº 0

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Fim da polícia, já!



Órgão de extermínio do Estado serve apenas para esmagar o povo - Foto: Reprodução

A chacina do Jacarezinho foi a maior da história do Rio de Janeiro. O que chama mais atenção é que foi realizada não pela Polícia Militar, mas pela Polícia Civil.

Desmilitarizar não adianta!

Há uma reivindicação tradicional da esquerda pequeno-burguesa sobre a “desmilitarização” da polícia. Ou seja, para que a PM não tenha mais o aparato e treinamento militar, transformando-se em uma polícia civil. Contudo, Jacarezinho é exemplar: a Polícia Civil é tão assassina quanto a militar. O problema é que a essência de ambas, assim como de qualquer outra polícia, está na defe-

sa da propriedade privada através do esmagamento da população pobre. A polícia, de conjunto, é uma máquina de matar.

Portanto, desmilitarizar a polícia não é o suficiente. As chacinas e execuções continuarão ocorrendo. É preciso dissolver as polícias.

A natureza da polícia: repressão

A polícia serve para controlar a revolta popular, para garantir que a exploração seja mantida, através da mais violenta repressão contra as classes oprimidas. A burguesia sabe que é impossível que o povo aguente calado toda a exploração que sofre. Por isso a necessidade da existência

policial. Para impedir, na base da força bruta, essa rebelião.

O povo pobre, assim, passa a vida inteira sendo maltratado pelo Estado personificado na polícia. O Estado chega nas favelas e bairros operários na forma da polícia ou do exército para massacrar a população, e não na forma de programas sociais para promover políticas públicas que ao menos mitiguem esse sofrimento.

A desculpa, como sempre, é proteger a população. Mas ela sabe que não precisa dessa “proteção”. O povo pobre e explorado odeia a polícia. É preciso extinguir esse órgão de extermínio.



Formar milícias populares!



Direito ao armamento!

REAGIR

Formar milícias populares!

O povo tem condições de fazer sua própria segurança

Como ficaria, então, a segurança dos cidadãos? Visto que uma polícia controlada pela burocracia estatal nunca trabalhou para a proteção do povo, para que isso ocorra é preciso tirar a polícia do controle do Estado. Deveriam ser criadas em seu lugar polícias cidadãs, comunitárias. Ou, em outras palavras, milícias populares.

Como funcionariam?

A verdadeira polícia civil deveria ser

formada pelos cidadãos comuns, eleitos pela comunidade onde vivem para fazer a segurança daquela comunidade. Ao invés de ser uma carreira no Estado, como é hoje, o cargo de agente de segurança seria temporário. Por exemplo, os moradores de uma determinada localidade seriam eleitos para um certo período de tempo de serviço na milícia, assim como são os vereadores ou deputados. E os cidadãos deveriam, além de eleger,

depor os agentes de seus cargos caso estes não cumpram suas obrigações. Os seus “mandatos” como milicianos poderiam ser derrogados a qualquer momento conforme a vontade popular.

Somente sob o controle estritamente popular, destruindo completamente sua estrutura atual, é que aquilo que hoje chamamos de polícia poderá servir à população.

PROTEÇÃO CONTRA O ESTADO

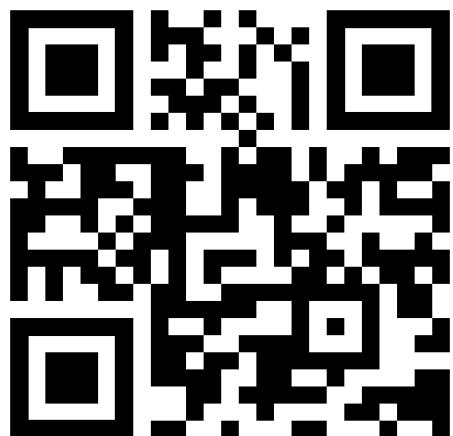
Direito ao armamento!

A democracia é um fuzil no ombro de cada trabalhador

Diante do problema da repressão contra o povo, está colocada na ordem do dia a luta imediata pelo direito ao armamento da população. Trata-se de um direito democrático básico que consta na constituição de diversos países pelo mundo, a começar pelos Estados Unidos.

Um povo armado tem a capacidade de se proteger da violência arbitrária do Estado. O Estado Brasileiro utiliza todas as suas forças de “segurança” não para proteger os cidadãos, mas para proteger a burguesia do povo, os exploradores dos explorados, os opressores dos oprimidos. São forças de repressão, de extermínio.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE COM O BANDEIRA VERMELHA



É preciso garantir esse direito e colocá-lo em prática.

Se os moradores do Jacarezinho estivessem armados, a polícia pensaria duas vezes antes de invadir a favela para massacrá-los. No Brasil, só o Estado capitalista e opressor está armado, armado até os dentes, para assassinar o povo pobre.

Os trabalhadores têm o direito de se armar para se defender. É preciso garantir esse direito e colocá-lo em prática.

Os trabalhadores, os negros e a população oprimida precisam se organizar imediatamente em comitês de autodefesa espalhados por todas as comunidades, favelas e bairros operários, como embriões de milícias populares. Se armar, para que não haja mais chacinas como a do Jacarezinho!

DCO
DIÁRIO OPERÁRIO E SOCIALISTA DESDE 2003, ACESSSE:
CAUSAOPERARIA.ORG.BR

